CNPJ nº 07.933.914/0001-54. **Relatório da Administração.** Senhores Acionistas: Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial (expresso em milhares de reais), do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, comparativamente a 2006, acompanhado das Demonstrações Financeiras (balanço patrimonial, demonstração de resultados, demonstração das origens e aplicações de recursos, mutações no patrimônio líquido, notas explicativas sobre mencionadas peças, manifestação do Conselho de Administração, parecer dos Auditores Independentes) e demais informações pertinentes a estas peças e sobre os negócios sociais e principais fatos administrativos: **Fatos Relevantes: 1)** A empresa identificou investidores com recursos oriundos do art. 9º da Lei 8.167/91, para os quais obteve anuência da UGFIN para aplicação desses recursos no projeto. Ao final de 2007 ingressou com o pleito de anuência para ingresso de empresas do Grupo Bradesco perseguindo complementar o saldo da colaboração financeira prevista. Está adotando as providências concernentes a confirmação do lastro financeiro que permita a liberação integral do saldo; **2)** O projeto de implantação aprovado pela extinta SUDAM, atualmente administrado pelo Ministério da Integração Nacional, por meio do DGFIN – Departamento de Gerenciamento dos Fundos de Investimento tem sido sistematicamente objeto de fiscalização físico-contábil para acompa-nhamento de sua execução. Foi protocolado o pedido de fiscalização físico-contábil que terá por referência o balanço patrimonial encerrado em 31.12.2007; **3)** A implantação do projeto, aprovado pela extinta SUDAM, que objetiva a produção de aço, analisadas as realizações físicas e financeiras em relação ao Detalhamento das Inversões aprovado na Adequação Técnica, pelo Ministério da Integração Nacional, UNGFI, atual DGFI – Departamento de Gestão dos Fundos de Investimentos, apresenta a performance conforme o quadro abaixo:

Detalhamento das Inversões Projetadas	% de Realização
Terrenos	100
Obras Preliminares/ Complementar	63
Obras Civis	97
Instalações	66
Máquinas e Equipamentos	96
Veículos	25
Móveis e Utensílios	43
Reflorestamento	65
Capital de Giro	0

Toda a concepção técnica, administrativa e operacional, assentada em base física e fluxo operacional, perseguem uma usina ***"benchmark"***, na produção e comercialização de aços. **4)** O exercício 2007 encerrou o Balanço Patrimonial registrando as variações indicadas no quadro a baixo, que demonstram o esforço empreendido para conclusão das inversões fixas do projeto:

APLICAÇÕES	Reais Mil	FONTES	Reais Mil
Ativo Circulante	12.177	Passivo Circulante	34.786
Realizável a L/ Prazo	250	Exigível a L/ Prazo (¹)	23.669
Imobilizado	184.878	Patrimônio Líquido (²)	161.758
Diferido	1.092	TOTAL	220.213
TOTAL	220.213		

(¹) Inclusive a variação líquida de R$ 50.077 mil referente a empréstimos e financiamentos; (²) Inclusive o ingresso líquido na conta de capital subscrito e integralizado de R$ 167.343 mil originário do grupo líder.

5) No que tange à Operacionalização da Planta de Gusa informamos que a mesma se constitui uma etapa do processo industrializador da usina integrada de aço onde este insumo compõe o mix produtivo juntamente com a sucata de aço. Enquanto conclui a implantação da aciaria a empresa vem produzindo e comercializando ferro gusa cuja operacionalização teve o seguinte comportamento: a) Produção efetiva em 2006: 178.793 toneladas, correspondente a 81,27% da capacidade nominal instalada; b) Produção efetiva em 2007: 119.200 toneladas equivalente a 55,18% da capacidade nominal instalada, cuja redução na produção foi decorrente das restrições legais na oferto de carvão vegetal de fontes regularizadas junto aos órgãos de controle ambiental, definida como política da empresa. A comercialização da produção ocorreu exclusivamente para o Mercado Externo, atendendo clientes localizados na Inglaterra e Estados Unidos. A empresa assegura suporte financeiro à Associação dos Empregados, que se encontra em funcionamento, estendendo benefícios a familiares nas áreas: médico–odontológico, ensino fundamental, cestas básicas, medicamentos e outros benefícios. Indicadores Ambientais: - A empresa registra a Licença de Operação para a planta de gusa e a Licença de Instalação para a unidade em implantação referente à aciaria, ambas emitidas pelo órgão estadual que trata do controle e licenciamento das atividades econômicas no contexto ambiental; - O cumprimento do PBA – Programa Básico Ambiental, previsto em cada EIA-RIMA, sintetizado nos aspectos da proteção à água, ao solo, ao clima, ao fortalecimento da infra-estrutura social, à educação ambiental, à saúde pública, à fauna e à flora das comunidades de influência dos nossos plantios. **6)** Enquanto se elaborava o presente Relatório ocorreu o desmoronamento de um reservatório elevado, que estava em fase de conclusão e teste. Esta circunstância retardará o início de posta-em-marcha e operação inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2008. Quando iniciar a operação perseguir-se-á o programa de produção indicado no quadro ao lado:

		Mês	Tarugos (t)	% do Programado	Laminação (t)	% do Programado
SENAI		1º	4.000	15	0	0
Mecânica	56	2º	5.000	19	0	0
Usinagem	7	3º	10.000	38	0	0
Elétrica	8	4º	15.000	57	0	0
PR/EMP	24	5º	17.000	65	3.800	15
Corte / Mecânico	6	6º	19.000	72	4.750	19
Solda	9	7º	21.000	80	9.500	38
Operador Operacional	100	8º	23.000	87	14.250	57
TOTAL	210	9º	25.000	95	16.150	65
ESCOLA TÉCNICA		10º	26.316	100	18.050	72
Técnico em Informática	3	11º	26.316	100	19.950	80
Técnico em Manutenção	15	12º	26.316	100	21.850	87
Técnico em Elétrica	5	13º	26.316	100	23.750	95
TOTAL	23	14º/..	26.316	100	25.000	100

7) O fornecimento de Minério de Ferro está assegurado pela Vale, consoante documento por esta emitido e encaminhado à empresa. O setor siderúrgico que utiliza minério de ferro como insumo está continuadamente submetido a inspeções e verificações por parte da Vale que poderá, como já ocorre, suspender o fornecimento se aspectos da legislação ambiental não estiverem sendo observados. **8)** A estrutura de pessoal para a operacionalização da produção de aço esta configurada e apresenta a seguinte performance em função da escolaridade: Nível Fundamental – 299, Nível Médio – 98, Nível Técnico – 165, Nível Superior – 38, Totalizando – 600. O treinamentos requeridos são contratados com o SENAI e Escola Técnica para áreas e contingentes no quadro ao lado indicado:

9) Em 2006, a Delegacia da Receita Federal em Marabá – PA iniciou ação fiscal a qual, ainda não foi concluída, embora tenha sido lavrado Auto de Infração referente ao exercício de 2000, que se encontra em fase de recurso administrativo, tendo sido julgado improcedente em decisão monocrática. No contrato de compra e venda do controle acionário, o vendedor assumiu responsabilidade por eventual passivo tendo por fato gerador eventos ocorridos em sua gestão e não registrados, à época, pela empresa, consoante detalhado nas Notas Explicativas. **10)** Há, também, Autos de Infração lavrados pelo IBAMA referentes à gestão anterior, sendo que um deles tem reflexo residual na atual gestão. Esses Autos de Infração estão sendo objeto de defesa na esfera administrativa ou judicial. Os levantados posterior à operação de compra e venda das participações societárias são de responsabilidade do controlador anterior, exceto o que tem por fato gerador dois meses do exercício de 2007. Vale a ressalva de que os efeitos financeiros de algum Auto de Infração tendo por fato gerador o período de gestão compartilhada entre o controlador anterior e o atual controlador serão suportados por ambos em partes iguais. **11)** O Governo do Estado do Pará, no âmbito da Política Industrial, tem buscado o adensamento industrial fomentando a exploração da cadeia produtiva de suas bases econômicas, notadamente no segmento minero metalúrgico. A política de incentivos ensejou agregação de valor aos produtos, bem como a expansão horizontal, gerando impactos sócio-econômicos. Merece registro a conclusão especificamente relacionada à SINOBRAS, contida no Relatório de Avaliação dos Empreendimentos Siderúrgicos Incentivados, realizada pela Secretaria Executiva da Indústria, Comércio e Mineração do Governo do Estado do Pará, Diretoria de Desenvolvimento Econômico, concluído em junho-2007, que recomenda *"... a continuidade dos Incentivos ... porque a empresa introduz de maneira pioneira uma nova cultura no campo Siderúrgico do Estado."* Esta conclusão é uma decorrência da política definida pelo grupo controlador atual, a qual persegue dois vetores: a) implantar nova configuração corporativa e b) perseguir a sustentabilidade operacional com auto-suficiência na oferta do insumo carvão vegetal. **12)** Enquanto não alcança a auto-suficiência na produção de carvão vegetal originário dos projetos de reflorestamento em execução, a decisão é compatibilizar a produção de ferro gusa ao fornecimento deste insumo de origem comprovada nos aspectos ambientais e fiscais. O reflexo dessa decisão está demonstrado na redução do faturamento do exercício (R$ 70.525 mil) contra (R$ 139.417 mil) no exercício de 2006, reduzindo a receita bruta em 50%, o que equivale à paralisação de um dos alto-fornos. **13)** Ainda na esteira das decisões do atual controlador consignamos que a origem do prejuízo acumulado de R$ 36.621 mil, foram ajustes de exercícios anteriores exibidos no balanço de 2006 – R$ 20.257 mil – além do prejuízo evidenciado nesse exercício no valor de R$ 16.482 mil, uma vez que se decidiu levar à conta de resultados as despesas gerais e administrativas tanto da área industrial como as relacionadas à implantação da planta da aciaria as quais poderiam ser diferidas para futura amortização, bem como encargos financeiros originários de fontes que cobrem as inversões fixas; **14)** A empresa pleiteou o registro de companhia incentivada no mercado de balcão organizado, administrado pela BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo, cujo deferimento espera-se acontecer no primeiro semestre de 2008. Registramos nossos agradecimentos aos funcionários, fornecedores de insumos, materiais e serviços pela performance dos seus suprimentos, informando que cópia das Demonstrações Financeiras poderá ser obtida no endereço da sede da empresa. Por fim informamos que a empresa é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: **Composição do Conselho de Administração:** José Vilmar Ferreira – Presidente, Wander Jean Matos Ferreira - Vice-presidente, Rose Marie Matos Ferreira – Conselheira e Maria de Jesus Ferreira Corrêa – Conselheira. **Composição da Diretoria:** Wander Jean Matos Ferreira – Presidente, Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Vice-presidente, Maria José Ferreira - Diretora Financeira e Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães - Diretora Administrativa. **Composição do Conselho Fiscal:** Conselheiros Efetivos: Nadia Rosana Pelúcio Martins, Luis Carlos Gadelha Ribeiro e Aldenor Cunha Rebouças. Conselheiros Suplentes: Glaubia Albuquerque Feijó, Gerly Albuquerque e Maria Elizabeth Ferreira Wanderley. Wander Jean Matos Ferreira - Diretor Presidente.

B A L A N Ç O P A T R I M O N I A L E N C E R R A D O E M 3 1 D E Z E M B R O D E 2 0 0 7 / 2 0 0 6

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	2007	2006
Circulante	71.938	45.285
- Disponibilidade	24.341	12.164
- Contas a Receber de Clientes	5.477	723
- Estoques	22.505	17.212
- Imposto e Contribuição a Recuperar	19.296	14.731
- Outras Contas e Receber	319	455
Não Circulante		
- Realizável a Longo Prazo	9.946	2.356
- Partes Relacionadas	0	250
- Adiantam. a Fornecedor de Serviço	8.500	2.000
- Aplicações Financeiras Vinculadas	793	26
- Depósitos Judiciais	653	80
- Ativo Permanente	335.258	149.288
- Investimentos	5	5
- Imobilizado	331.870	146.992
- Diferido	3.383	2.291
TOTAL DO ATIVO	417.142	196.929

PASSIVO	2007	2006
Circulante	59.289	24.503
- Fornecedores	19.168	11.939
- Financiamentos e Empréstimo	11.948	1.016
- Partes Relacionadas	15.600	0
- Obrigações Sociais e Fiscais a Recolher	4.149	2.616
- Adiantamento e Clientes	7.820	8.334
- Outras Contas a Pagar	604	598
Não Circulantes		
- Exigível e Longo Prazo	118.161	94.492
- Financiamento e Empréstimo	52.656	2.579
- Obrigações Sociais e Fiscais a Recolher	5.062	6.230
- Provisões p/ Contingência	767	0
- Partes Relacionadas	0	31.816
- Debêntures	59.676	53.867
Patrimônio Líquido	239.692	77.934
- Capital Social	196.489	29.146
- Adiantam. p/ Futuro Aumento de Capital	72.799	61.852
- Reservas de Capital	3.561	3.560
- Reserva de Lucros	3.464	3.501
- Prejuízos Acumulados	(36.621)	(20.125)
TOTAL DO PASSIVO	417.142	196.929

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		
Discriminação	2007	2006
Receita Operacional Bruta		
Venda de Produtos	70.525	139.417
Deduções		
Imposto Sobre a Venda	(3)	(472)
Receita Operacional Líquida	70.522	138.945
Custo dos Produtos Vendidos	(57.105)	(103.449)
Lucro Bruto	13.417	35.496
Outras (Desp.) Receitas Operacionais		
Vendas	(8.187)	(14.805)
Administrativas e Gerais	(15.471)	(12.345)
Resultado Financeiro Líquido	(5.341)	(5.548)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(900)	(2.125)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(16.482)	673
Resultado Operacional	0	(18)
Lucro antes I.R. e Contribuição Social	(16.482)	655
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	(362)
Lucro Líquido do Exercício	(16.482)	293
Lucro Líquido por Ação – R$	(0,2648)	0,0179
Quantidade de Ações no Final do Exercício	62.243.744	16.401.754